

Hospital das Clínicas da Faculdade de
Medicina da Universidade de São Paulo –
Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó (HCFMUSP
– Perdizes) – Contrato de Gestão nº 02/2022

Relatório do auditor independente acompanhado das demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

| | Página |
|---|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Demonstrações contábeis | 6 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores do
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó (HCFMUSP – Perdizes) – Contrato de Gestão nº 02/2022
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó (HCFMUSP – Perdizes) – Contrato de Gestão nº 02/2022 (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 30 de setembro (data da constituição) a 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó (HCFMUSP – Perdizes) – Contrato de Gestão nº 02/2022 em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Associações sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Personalidade jurídica própria

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Entidade não possui personalidade jurídica própria, visto que a FFM é a responsável pela operacionalização do convênio para a execução das atividades e dos serviços de saúde da Entidade, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Associações sem finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Emerson Del Vale Da Silva
Contador CRC 1SP-237.439/O-9

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) | HCFMUSP PERDIZES

Contrato de gestão nº 02/2022

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO

| | <u>Notas</u> | <u>2022</u> |
|-------------------------------|--------------|-------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 15.391 |
| Outras contas a receber | - | 2 |
| Total circulante | | 15.393 |
| Não circulante | | |
| Imobilizado | 5 | 9 |
| Total não circulante | | 9 |
| Total do ativo | | 15.402 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) |
HCFMUSP PERDIZES**

Contrato de gestão nº 02/2022

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | <u>Notas</u> | <u>2022</u> |
|--|--------------|----------------------|
| Circulante | | |
| Fornecedores | - | 159 |
| Serviços de terceiros | - | 112 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 6 | 785 |
| Obrigações fiscais | - | 163 |
| Outras contas a pagar | - | 3 |
| Total circulante | | <u>1.222</u> |
| Não circulante | | |
| Patrimônio líquido | 7 | |
| Superávit acumulado | | 14.180 |
| Total patrimônio líquido | | <u>14.180</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | <u><u>15.402</u></u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) |
HCFMUSP PERDIZES
Contrato de gestão nº 02/2022**

**Demonstrações do resultado
para o período compreendido entre 30 de setembro de 2022 a
31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2022 |
|--|-------|---------|
| Receitas operacionais | | |
| Contrato de Gestão nº 02/2022 | 8 | 16.000 |
| Total das receitas | | 16.000 |
| Despesas operacionais | | |
| Pessoal | 9 | (1.596) |
| Serviços profissionais | - | (285) |
| Materiais para consumo | - | (125) |
| Outras despesas | - | (98) |
| Total das despesas | | (2.104) |
| | | |
| (=) Superávit antes do resultado financeiro | | 13.896 |
| | | |
| Receitas financeiras | - | 284 |
| Resultado financeiro líquido | | 284 |
| | | |
| (=) Superávit do exercício | | 14.180 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) |
HCFMUSP PERDIZES
Contrato de gestão nº 02/2022**

**Demonstrações do resultado abrangente
para o período compreendido entre 30 de setembro de 2022 a
31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

| | <u>2022</u> |
|---|----------------------|
| (=) Superávit do exercício | 14.180 |
| Outros resultados abrangentes | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u><u>14.180</u></u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) |
HCFMUSP PERDIZES**

Contrato de gestão nº 02/2022

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para o período compreendido entre 30 de setembro de 2022 a
31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

| | <u>Resultado acumulado</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------------|---------------|
| Superávit do exercício | 14.180 | 14.180 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | <u>14.180</u> | <u>14.180</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM) | HCFMUSP PERDIZES

Contrato de gestão nº 02/2022

Demonstrações dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 30 de setembro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

| | <u>2022</u> |
|---|------------------------|
| (=) Superávit do exercício | 14.180 |
| Itens que não afetam o caixa operacional | |
| Depreciações e amortizações | - |
| Aumento/(redução) das contas de ativo | |
| Outras contas a receber | (2) |
| Aumento/(redução) das contas de passivo | |
| Fornecedores | 159 |
| Serviços de terceiros | 112 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 785 |
| Obrigações fiscais | 163 |
| Outras contas a pagar | 3 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | ----- 15.400 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | ----- (9) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | (9) |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | ----- <u>15.391</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 15.391 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | ----- <u>15.391</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), com sede na Av. Rebouças, nº 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social.

Em 30 de setembro de 2022, a Fundação celebrou com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o contrato de gestão nº 02/22, cujo objeto é a operacionalização da gestão e execução das ações de ensino e pesquisa e das atividades e serviços de saúde na Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó, integrante do Departamento de Unidades Descentralizadas do HCFMUSP, denominada como HCFMUSP Perdizes. A vigência do contrato é de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis a Entidades sem finalidades de lucros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 03 de março de 2023, pelo Conselho Fiscal da Instituição em 08 de março de 2023 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM em reunião a ser realizada em data posterior.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional deste contrato de gestão e a sua moeda de apresentação.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

e) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da FFM exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

f) Escopo das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 02/2022, celebrado em 30 de setembro de 2022 entre o HCFMUSP e a FFM, com prazo de vigência de 5 anos.

g) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto

As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 02/2022, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização do contrato.

Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando a aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas;
- O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 02/2022 é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; e
- Eventuais bens patrimoniais do contrato são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM.

As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2022, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:

2022

| | |
|--|---------------|
| Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão nº 02/2022: | 14.180 |
| Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM | |
| (-) Imobilizado | (9) |
| Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução” | 14.171 |

| Conta | Receitas operacionais | Despesas operacionais | Resultado Financeiro | Resultado líquido |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|
| Relatório individual | 16.000 | (2.104) | 284 | 14.180 |
| Total conforme relatório | | | | |
| FFM 2022 | 16.000 | (2.104) | 284 | 14.180 |

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes, a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Ativo imobilizado e intangível

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável, respectivamente, que são os custos de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado e intangível.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

| | Taxas de depreciação e amortização (%) | Taxas médias de depreciação e amortização (%) |
|---------------------|--|---|
| Móveis e utensílios | 10 a 20 | 10 |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

A FFM reconhece eventuais empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FFM se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O contrato de gestão tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FFM se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FFM baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

O contrato de gestão nº 02/2022 tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2022, incluindo operações de hedge.

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

h) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões para riscos de perda provável em ações judiciais são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela administração e seus consultores jurídicos.

i) Critérios de apuração das receitas e despesas

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas de subvenção são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais.

j) Patrimônio líquido

Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 02/2022, firmado com a FFM.

k) Trabalho voluntário

Os trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com o estabelecido na NBC ITG 2002 (R1), sendo mensurados pelo valor justo estimado levando-se em consideração os montantes que a instituição haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

l) Demonstração dos fluxos de caixa

A administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receitas ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

m) Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A partir de 1º de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Fundação está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o lucro

A partir de 1º de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da Isenção de Reconhecimento Inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Fundação está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Fundação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo refere-se aos valores em 31 de dezembro de 2022 mantido em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, com risco insignificante de valor, demonstradas ao custo e acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

| | 2022 |
|---|---------------|
| Caixa | 8 |
| Aplicações financeiras | |
| Fundos de Investimento Renda Fixa CDI (a) | 15.383 |
| Subtotal aplicações financeiras | 15.383 |
| Total | 15.391 |

(a) Fundos abertos de investimento financeiro de renda fixa referenciados pela taxa CDI, com liquidez imediata. A remuneração aproximada observada em 2022 ficou em 95,55% do CDI.

5. Imobilizado e intangível

Corresponde ao ativo imobilizado e intangível adquirido pela FFM por força do contrato de gestão nº 02/2022:

| Imobilizado | 2022 | | |
|----------------------------|----------|-------------------|---------------|
| | Custo | Deprec. acumulada | Valor líquido |
| Móveis e utensílios | 3 | - | 3 |
| Imobilizações em andamento | 6 | - | 6 |
| Total | 9 | - | 9 |

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

| | Líquido em | | | | Líquido em 31/12/22 |
|--------------------------|------------|----------|----------|-------------|------------------------|
| | 30/09/22 | Adições | Baixas | Depreciação | |
| Móveis e utensílios | - | 3 | - | - | 3 |
| Imobilizado em andamento | - | 6 | - | - | 6 |
| Total | - | 9 | - | - | 9 |

Bens adquiridos diretamente pelo HCFMUSP

Integram o acervo patrimonial utilizado pelo contrato de gestão nº 02/2022 – HCFMUSP PERDIZES bens adquiridos diretamente pelo HCFMUSP (edifício, equipamentos, mobiliários e outros). Tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do contrato de gestão.

Termos de permissão de uso

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 02/2022, o HCFMUSP deve firmar “termos de permissão de uso” com a FFM para amparar formalmente a cessão dos bens móveis e imóveis empregados pela Unidade HCFMUSP Perdizes. Esses termos ainda não foram celebrados pelo HCFMUSP.

6. Obrigações sociais e trabalhistas

2022

| | |
|------------------------------------|------------|
| Férias e encargos sociais a pagar | 331 |
| Salários a pagar | 377 |
| FGTS a pagar | 44 |
| INSS a recolher | 33 |
| Pensão Alimentícia | - |
| Contribuições sindicais a recolher | - |
| Total | 785 |

7. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 02/2022 é composto pelo patrimônio acumulado pela unidade HCFMUSP Perdizes em decorrência das atividades realizadas por meio do contrato.

Em caso de rescisão do contrato ou extinção/desqualificação da FFM, o patrimônio, legados, doações e excedentes financeiros do contrato de gestão serão destinados integralmente ao HCFMUSP.

8. Receitas operacionais – contrato de gestão

Refere-se ao montante devido pelo HCFMUSP à FFM para operacionalização do HCFMUSP Perdizes cujos valores e demais condições são estabelecidos no Contrato de Gestão nº 02/2022 e aditivos.

Para o exercício de 2022 foi previsto e integralizado o montante de R\$ 16.000.

Por força do Contrato de Gestão, a unidade HCFMUSP Perdizes está obrigada a cumprir determinadas metas, havendo penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados, no caso de descumprimento. Além disso, a FFM está sujeita à apresentação de prestações de contas regulares conforme determinações do HCFMUSP e órgãos fiscalizadores. As prestações de contas mensais têm sido apresentadas regularmente ao HCFMUSP, e a prestação de contas do exercício de 2022 será enviada no 1º semestre de 2023.

9. Pessoal

2022

| | |
|----------------------|----------------|
| Salários e ordenados | (1.366) |
| FGTS | (82) |
| Benefícios | (148) |
| Total | (1.596) |

10. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022, o contrato de gestão nº 02/2022 não possuía instrumentos derivativos.

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Entidade estão representados por caixa e equivalentes de caixa e saldos a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Entidade, estando sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Entidade ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue:

| Descrição | 2022 |
|---|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4) | 15.391 |

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Exposição a riscos de liquidez

| Descrição | 2022 |
|-----------------------|-------------|
| Serviços de terceiros | 112 |
| Fornecedores | 159 |

Gerenciamento do capital

Os objetivos da Entidade, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2022 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado.

11. Avais, fianças e garantias

A FFM não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2022.

12. Trabalho voluntário

Os valores estimados de trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1).

No contrato de gestão nº 02/2022 foram identificadas atividades exercidas por membros do seu Conselho Diretor. O valor desses serviços voluntários, apurado mediante valores aproximados de funções similares, representou em 2022 o montante de R\$ 21.

13. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 13 de dezembro de 2024, deferido pelo Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2021 através da Portaria SAES/MS nº 1205 (Processo nº 25000.093217/2021-19). Os processos relativos aos períodos de 12 de junho de 2010 a 11 de junho de 2015 e 12 de junho de 2015 a 11 de junho de 2018, se encontram em revisão, sendo que a possibilidade de perda é considerada remota pelos assessores jurídicos e administração da Fundação.

A certificação do CEBAS, conjuntamente com a natureza jurídica da instituição e observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros (cotas patronais), bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal usufruídas pelo Contrato de Gestão nº 02/2022 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhados dos respectivos valores estimados:

| | 2022 |
|---|--------------|
| Cota patronal INSS – Folha de pagamento (a) | 290 |
| Cota patronal INSS – Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a) | 32 |
| Total | 322 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (b) | 2.127 |
| Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) (c) | 1.276 |
| Contribuição Financiamento Seguridade Social (Cofins) (d) | 22 |
| Programa de Integração Social (Pis) (e) | 5 |
| Imposto Serviço Qualquer Natureza (ISSQN) (f) | - |
| Total | 3.752 |

- a)** Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b)** Simulação empregando o regime de “Lucro Real”, com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- c)** Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- d)** Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de “Lucro Real”, foi empregado regime de incidência “não cumulativo”, com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- e)** Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento; e
- f)** Alíquota de 2% sobre os serviços prestados.

14. Seguros (não auditado)

A FFM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

15. Outras informações

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a FFM está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

* * *